

ATA DA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DO MUNICÍPIO DE FREI PAULO.

Aos 30 de novembro de 2021, às 17 horas, foi realizada a 29ª Sessão Ordinária do 2º Período Legislativo da 1ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura do Município de Frei Paulo, sendo presidida pelo presidente da casa, vereador Antônio Fernandes Andrade Júnior, que a declarou aberta.

Expediente – A 1ª secretária fez a leitura da Ata da sessão anterior sendo a mesma aprovada.

A assessora jurídica fez a leitura do Requerimento de Urgência 03/2021 que requer urgência para apreciação do Projeto de Lei nº 10/2021, de autoria dos vereadores José dos Santos, Edson Andrade e Maria das Dores.

Em seguida fez a leitura do Projeto de Lei nº 10/2021 que normatiza a execução no Município de Frei Paulo do incentivo de desempenho previsto na Portaria nº 2.979 de 12 de novembro de 2019 do Ministério da Saúde, atualizada pela Portaria 166 de 27 de janeiro de 2021 do Ministério da Saúde, voltada aos profissionais das equipes de Saúde da Família, ESFSB, multiprofissionais vinculados a atenção primária da saúde, com Recursos financeiros advindos do Programa Previne Brasil, e dá outras providências.

O presidente encaminhou o Requerimento de Urgência nº 03/2021 e o Projeto de Lei nº 10/2021 para a Ordem do Dia.

Pequeno Expediente: Não havendo oradores inscritos no Pequeno Expediente, passou-se ao Grande Expediente.

Grande Expediente: O vereador Osmar Reges fez uso da palavra e disse: Eu quero primeiro parabenizar os amigos e irmãos que estiveram participando naquela grande festa em prol da saúde do nosso amigo Carlos André, e que Deus é quem vai pagar a todos que vem ajudando e rezando, e que o Menino Jesus está do lado dele. Eu ouvi umas coisas hoje, e não quero entrar nesse assunto, só quero que Carlos André venha pra casa, porque o que eu ouvi hoje da boca de gente insignificante, é muito rasteiro, é muito baixo. Ao ouvir a ata verifiquei que o vereador Vanaldo disse que entregou o clube da Associação FUNDEC ao Município, e o prefeito entregou daquele jeito, sem energia. Todos nós sabemos que quando o Município usou o clube para os marchantes cortar suas carnes por alguns dias, e quando foi entregue o mercado sem condições de uso, o presidente da associação era o amigo Rivaldo. E Rivaldo, ele sabe que foi assim, fez um acordo pra pagar a energia e podia usar, e o Município pintou porque tava naquelas condições que a gente viu. Isso foi em 2017 e lá está aquelas condições daquele prédio. Será que de lá pra cá a associação não teve como fazer uma reforma. Porque todo mundo sabe que não é do Município, é da Associação de Moradores, se é que tem associados. Porque uma associação sem associados pra ir pra frente é difícil. O presidente não tem recurso próprio pra seguir com os trabalhos, mas espero que tenha e coloque pra funcionar, porque já vimos há muitos anos atrás aquela associação com curso de corte e costura, no tempo que Rivaldo era presidente eu vi vários computadores, fazendo curso de informática com a juventude, e hoje nós sabemos que não existe mais. Mas a Vossa Excelência falou que a culpa do prédio estar daquele jeito é do prefeito, porque entregou com condições de uso e o Município devolveu daquela forma. Mas a população de Alagadiço sabe que não é assim. Sobre o rapaz que comentou hoje certos tipos de comentários, eu pensei que ele era estilista, uma pessoa

que gosta de passar para as pessoas e indicar o que as pessoas devem usar. Eu não sei se ele trabalha em loja, dando fé das roupas que as pessoas usam e o jeito que quer e que gosta, e não incomodado tanto com as roupas, mas com as cores. Nós sabemos que as pessoas só dá o que tem, mas sabemos também quem tá aqui para fazer e quem tá para não fazer. Quero parabenizar a secretária de saúde por ter transportado 12 pessoas para Lagarto, para fazer seus exames para suas cirurgias. Na semana passada foram 18 pessoas. Todas as pessoas vão com um acompanhante e um sacolinha com o lanche. Da mesma forma as pessoas que vai pra Aracaju todos os dias, e são bem tratadas pelo prefeito e por todo o pessoal da saúde. Também quero parabenizar o motorista Eduardo que faz o transporte. Ninguém faz nada só e a equipe de saúde de Frei Paulo, estão todos de parabéns pelo tratamento que vem dando as pessoas dos povoados e da cidade. Eu vi um acontecido essa semana. Tem a menina do CASE que traz os remédios de Aracaju e coloca no SESP e as pessoas que usam o remédio vem buscar, mas teve uma das colegas que acostumou trazer e levar em casa, mas porque a menina não levou no mesmo dia, só faltou bater a menina. A gente vê, o cidadão vai lá marcar o exame, o rapaz lá, a moça, diz, tá aqui o encaminhamento, o requerimento, marca, separa a guia para no dia do exame ou consulta, aí faz o que, para criticar diz, perdeu, não me deu o original, ficou e eu perdi a consulta, marque particular. É coisa que o cara só ouve por que tem ouvido. Eu duvido qualquer profissional daquele ali, marcar uma consulta ou exame e ficar com o original. É só um jeito de fazer crítica. A realidade é essa, chega lá e reclama e passa para o vereador Rivaldo ou Vanaldo. Na semana passada em Alagadiço foi marcado exame para mais de dez pessoas, e Elidayse ligou umas cinco vezes pra pessoa e na hora que dizia que era Elidayse ela batia o telefone na cara. Ela só veio pegar o exame porque outra pessoa disse que tinha um exame dela marcado lá no SESP. Aconteceu de vim e quando chegou a pessoa disse, eu não sabia que era pra isso. Vou fazer um pedido as Vossas Excelências. Presidente, nós temos cinco minutos, temos dez, temos quinze, e veja só. A partir de hoje quando qualquer vereador tiver falando eu não vou pedir minuto de ninguém e nem vou dar a ninguém. Porque o que tá acontecendo aqui, eu tô num assunto, algum de Vossas Excelências pede um minuto, e aí tá faltando quatro, e vai embora os quatro minutos todo para eu não me pronunciar e nem falar a verdade. Então a partir de hoje eu não quero um minuto de ninguém e nem eu dou. Porque tá aqui pra quem quiser falar, porque todos nós somos iguais, e quem quiser falar que se inscreva. Ao senhor mesmo é que eu não dou, porque o senhor só pede pra cortar meu raciocínio, e eu já disse ao senhor que o povo come é comida não é corda, e eu com a cabeça desse tamanho não vou usar só chapéu, eu tenho que usar um pouco de experiência.

O presidente informou que segundo o Regimento, o aparte pode ser de até dois minutos, mas o vereador concede se quiser.

O vereador Vanaldo Pereira fez uso da palavra e disse que: a Associação foi entregue ao Município na outra gestão, se não me engano foi entregue do final de 2015 para 2016, e foi entregue com o intuito, e fizemos a instalação de energia, colocamos lâmpadas, pintamos o prédio, e entregamos a esse seu gestor, o seu prefeito. E o seu prefeito, não vou chamar de irresponsável, mas foi um ato de irresponsabilidade da gestão, pois como é que pega uma coisa que é do povo de Alagadiço e só veio entregar em agosto de 2017, que eu lembro muito bem, que eu fiz requerimentos solicitando que entregasse o mercado que já estava pronto desde dezembro de 2016, quando o ex-prefeito José Arinaldo inaugurou e entregou o mercado prontinho a população de Alagadiço. Fora disso é balela. O ex-prefeito entregou o mercado em dezembro de 2016, e o prefeito ficou amarrando, segurando e só veio entregar em agosto de 2017, com muita cobrança

do vereador Vanaldo. E a associação é do povo de Alagadiço, e será recuperada. Fique tranquilo, não tome chá e nem água demais. Outro assunto importante, em relação a denúncia do Conselho Regional de Medicina, a resposta do Município ao Ministério Público. Eu vou selecionar algumas partes que achei interessante e vou ler. Conforme consta do próprio Relatório de Vistoria nº 442/2021/SE a Coordenação de Fiscalização foi até a Clínica de Saúde da Família Cônego João Lima Feitosa para apuração de denúncia formulada ao conselho. Ocorre, Excelentíssimo Promotor, que a Prefeitura Municipal jamais foi notificada de qualquer apuração de denúncia junto a CREMESE ou qualquer outro órgão de fiscalização, tomando ciência do presente relatório apenas quando notificado por esta Promotoria no último dia 25/10/2021. O Relatório de Vistoria nº 442/2021/SE elaborado pelo Médico Fiscal, Dr. Thiago de Souza Santos, apresentou considerações acerca de algumas irregularidades administrativas apresentadas na Clínica de Saúde da Família Cônego João Lima Feitosa, administrado pela Prefeitura Municipal, no tocante a ausência de direção técnica, falhas nas escalas médicas e a suposta falta de medicamentos indispensáveis à manutenção do atendimento das pessoas. Com relação aos medicamentos, de fato, não só o Município de Frei Paulo, mas todo o Brasil sofre de desabastecimento de medicamentos essenciais à atividade, o que vem causando aumento imprevisíveis dos preços praticados no mercado e fíndou que as empresas requeressem a desistência da entrega dos materiais a Prefeitura Municipal nos termos como outrora contratado, baseados na teoria da imprevisão. A pandemia da COVID-19 somado ao aumento do dólar e inflação galopante são os principais responsáveis pela ausência de alguns dos medicamentos relatados na Vistoria Preliminar. Por aí já dá pra perceber que o culpado foi o aumento do dólar, que o culpado é a empresa que não entregou os medicamentos. Aqui é sempre assim, se procura um culpado para passar a responsabilidade. A Prefeitura Municipal, apesar da realidade vivenciada, não ficou parada observando o problema, de modo que já publicou Pregão Eletrônico, registrado sob o nº 25, visando justamente a aquisição de medicamentos para atendimento do Fundo Municipal de Saúde, o qual será realizado no próximo dia 12 de novembro do ano corrente e tende a solucionar o referido problema. Ou seja, jogou o problema todo para pandemia, para o aumento do dólar, mas embaixo ele se entregou, quando fez esse relatório e repassou para o Ministério Público no dia 25 e disse que ainda no dia 12 ia fazer o Pregão pra compra de remédios. Nós estamos em novembro, e só agora, passados dez meses, ele vai fazer um pregão para compra de remédio para o hospital. Você veja a responsabilidade dessa gestão com a saúde do povo de Frei Paulo. Está aqui a gestão se entregando da irresponsabilidade com o povo de Frei Paulo. São fatos, não é o vereador Vanaldo que está dizendo, está constatado aqui e quem diz é o próprio Município. Há de se ressaltar que tem coisas a se considerar na saúde, mas é muito grave vim fazer um pregão no mês de novembro. Assim mesmo, depois que o Conselho Regional de Medicina fez a denúncia ao Ministério Público. No tocante a pendência administrativa relatada da ausência de Diretor Técnico, caso tivesse sido notificado anteriormente pelo próprio CREMESE, tal questão já haveria de ter sido resolvida. Quer dizer, só vai resolver porque a CREMESE fez a denúncia, um problema que já deveria ter sido resolvido. Que não é só um problema que temos na saúde de Frei Paulo. A despeito disso, solucionará a pendência administrativa com a nomeação do Dr. Alberto Jorge Moura de Jesus, CRM 1414-SE, conforme procedimento de regularização junto à CREMESE que tão logo finalizada nos termos das Resoluções CFM nº 2147/16 e 2125/15, será informada a esta Promotoria. Aí está as falhas da gestão, e ela tá confessando que tá resolvendo por conta da denúncia, senão ficaria ao Deus dará, e aqui ficaria o líder do prefeito dizendo balela em relação a saúde do nosso Município, praticamente mangando do povo de Frei Paulo, e nós tendo que aceitar tudo que o líder do prefeito diz aqui. Mas está aqui o desmentido

através da CREMESE, do que se diz aqui da saúde de primeiro mundo. Esperamos que a saúde avance, mas na realidade e com a verdade. O pretense Relatório de Vistoria destacou, ainda, que “falhas nas escalas noturnas de diversos dias: 10 e 14 de agosto; 7, 14, 21 e 28 de setembro e 12 e 26 de outubro. Então está constatado aqui no relatório da CREMESE as falhas, e não é o vereador Vanaldo que tá dizendo. Teve um mês que, parece que era um médico, que faltou dia 7, 14, 21 e 28, só em um mês, então está constatado que o médico passou um mês sem dar seu plantão. Então nós precisamos que o Município traga esse médico à responsabilidade, pois como bem diz a CREMESE, que Deus nos livre que um paciente venha a óbito por falta de atendimento no hospital, de quem seria a culpa? Seria dos vereadores de oposição, do grupo de oposição? Talvez tivesse sido por não ter denunciado antes. Então líder do prefeito, o que nós precisamos é de esclarecimentos, não é só o senhor chegar aqui e parabenizar o que está errado. Parabenize os fatos com correção e que realmente traz benefício para o povo de Frei Paulo. Porque pintou um poste na entrada de Frei Paulo eu vou parabenizar a senhorita Carla e o prefeito de Frei Paulo, para satisfazer o ego do prefeito e da secretária.

O presidente esclareceu, antes de passar para a ordem do dia, sobre o pregão para aquisição de medicamentos, ele ocorreu no início do ano, e o Município só pode fazer outra licitação se as empresas desistirem ou não entregarem o material, e foi o que aconteceu. Então não quer dizer que do início do ano até o mês de novembro o Município ficou sem medicamentos, existiu o pregão e aqui foi informado que algumas empresas renunciaram a entrega dos medicamentos, e somente assim o Município pode fazer nova licitação.

Não havendo mais oradores inscritos no grande expediente, passou-se à ordem do dia.

Ordem do Dia – O presidente colocou em discussão e votação o Requerimento de Urgência nº 03/2021 requerendo urgência para tramitação do Projeto de Lei nº 10/2021.

O vereador Vanaldo fez uso da palavra e disse: como o Requerimento está podando o direito dos vereadores e das comissões de analisar o Projeto. Porque se o Projeto fosse para as comissões, nós iríamos buscar o esclarecimento de alguns pontos. Chegar um projeto desse, de suma importância para os servidores da saúde, sem direito do servidor dizer se concorda com isso aqui, eu acho desnecessário ter votação em extrema urgência sem ouvir os servidores da saúde. Tem aqui no projeto coisas que os servidores precisam estar cientes, de como eles podem ser penalizados e quem vai penalizar, se terá na secretaria uma equipe formada por servidores do Município para realmente ver se esses servidores não se enquadram e se não receberão esse benefício. Por isso somos contra a votação em regime de urgência, para que se vá para as comissões. E tá aqui que esse benefício só será pago em 2022, então não precisa essa pressa, o que se justificaria se fosse pagar agora em dezembro.

O vereador Rivaldo usou a palavra e disse que: a gente vem percebendo e eu gostaria de saber quando é que vai chegar um projeto aqui que não é urgência, porque não é o primeiro. Quero saber quando é que vai chegar um projeto que a gente possa analisar melhor. É quebrando as regras através de requerimento, sei que é um projeto que beneficia a turma da saúde, mas, como o vereador Vanaldo falou, não entendo esse requerimento e essa pressa toda, pois o benefício só vai ser pago no próximo ano. Deixo claro que eu não sou favorável a Requerimento dessa maneira. É difícil a gente votar em um projeto sem analisar.

Edson

O vereador Osmar Reges fez uso da palavra e disse que o Requerimento chegou numa boa hora com esse incentivo financeiro para os agentes de saúde, endemias, enfermeiros, médicos e outros. E eu fui procurado várias vezes por profissionais no SESP. Então, Vossa Excelência, estou falando sobre o Requerimento. O senhor não pode tomar minha palavra, eu tô falando sobre o Requerimento.

O presidente esclareceu que o vereador Vanaldo não se pronunciou, e que na discussão do Requerimento pode ser uma coisa mais sucinta, e se abranger mais na hora da discussão do Projeto.

O vereador Osmar retomou a palavra e disse que no Requerimento tem a palavra incentivo por desempenho desses profissionais, e eu estou falando sobre o Requerimento, onde diz que o recurso é do Previne Brasil, e eu acho que esse programa chegou numa boa hora, e os profissionais irão trabalhar com mais garra. Ai eu não entendo, como é que Vossa Excelência é a favor da saúde desse jeito?

O presidente esclareceu ao vereador Osmar Reges que o mesmo está fugindo do Requerimento. O que tem que se falar aqui é sobre a importância ou não do Requerimento.

O vereador Osmar retomou e disse: Vossa Excelência sabe ler, o senhor é formado. Um dia desse aqui, a Vossa Excelência ali, a nossa colega Dora riu comigo, mas foi repreendida que não podia rir. Mas aqui, quando eu tô falando, de vez em quando, quem quer respeito fica rindo e mangando da cara. Mas sobre o requerimento eu voto mil vezes a favor dos profissionais da saúde.

O presidente explicou: aqui nessa casa todos são adultos, mas assim, o que eu vejo aqui um ri do outro, o outro ri, e eu fui levando, mas se for o caso eu vou começar a repreender independente de que partido seja. Sobre o Requerimento, esta casa está seguindo o que tá previsto no art. 131 do Regimento da Casa.

Colocado em votação, o Requerimento de Urgência nº 03/2021 foi aprovado com 05 votos favoráveis dos vereadores José dos Santos, Osmar Reges, Maria das Dores, Edson Alves e Antônio Fernandes, e quatro votos contrários ao Requerimento, dos vereadores Ivo Lima, Rivaldo de Santana, Getúlio Enoque e Vanaldo Pereira.

Aprovada a Urgência, o presidente, com base no artigo 40 do Regimento Interno da Casa, submeteu ao Plenário o pedido de dispensa dos Pareceres das Comissões de Justiça e Finanças a cerca do Projeto de Lei nº 10/2021 que tramita sobre o regime de Urgência Especial.

Colocado em votação, o pedido de dispensa dos Pareceres foi aprovado com 05 votos favoráveis dos vereadores José dos Santos, Osmar Reges, Maria das Dores, Edson Alves e Antônio Fernandes, e quatro votos contrários ao pedido de dispensa dos Pareceres, dos vereadores Ivo Lima, Rivaldo de Santana, Getúlio Enoque e Vanaldo Pereira.

O presidente colocou em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº 10/2021 que normatiza a execução no Município de Frei Paulo o incentivo de desempenho previsto na Portaria nº 2.979 de 12 de novembro de 2019 do Ministério da Saúde, atualizada pela

Portaria 166 de 27 de janeiro de 2021 do Ministério da Saúde, voltada aos profissionais das equipes de Saúde da Família, ESFSB, Multiprofissionais vinculados a atenção primária da saúde, com recursos financeiros advindo do Programa Previne Brasil, e dá outras providências.

O vereador Vanaldo Pereira fez uso da palavra e falou: quero dizer que o presidente colocou em tramitação o Requerimento e o pedido de dispensa dos Pareceres, e nós fomos contra a dispensa dos Pareceres. Nós queríamos que os Pareceres, o Parecer é quando Projeto vai para as comissões e dá um Parecer favorável ou contra, ou faz uma Emenda no Projeto. Nesse caso nós não podemos fazer Emenda no Projeto e nem ir para as comissões, e por isso nós votamos contra a não ir para as comissões. O outro voto contra foi ao Requerimento apresentado pela Mesa Diretora pedindo para dispensar de ir para as comissões. O projeto vai ser votado sem ir para as comissões. Se fosse para as comissões a gente ia ter a oportunidade de ouvir os profissionais da saúde para dizerem com o que concordavam ou não com o projeto. Se nós temos o mês de dezembro todo, não custava nada, partindo do prefeito e da secretária de saúde que respeitasse essa casa aqui. Essa Casa tem a Lei Orgânica e o Regimento Interno, e é votado em regime de urgência, se fosse para, por exemplo, vai fechar a folha hoje que é dia 30, e nós temos que pagar esse benefício, não era correto, mas era compreensível. Mas você tem o mês de dezembro todo para analisar o Projeto e discutir com os profissionais que são os interessados e isso não vai acontecer. O senhor grita que é a favor dos profissionais, mas eu vi aqui o senhor votar várias vezes contra os profissionais da educação, contra os servidores do Município, Requerimentos que era a favor dos servidores e o senhor votou contra. E nós não vamos votar contra os servidores, estamos sempre colocando requerimentos a favor dos servidores. Estamos sendo contra a dispensa dos Pareceres e esse Requerimento que bota de guela adentro e o senhor tem que votar. Porque se o senhor não votar o prefeito fica insatisfeito com o senhor. O senhor nega um direito que é do servidor, mas vai fazer o que o prefeito quer. Os servidores estão assistindo e estão ficando sem o direito de analisar o Projeto, de se colocar emenda e dizer o que eles querem e o que eles não querem. Então aqui é imposição e os vereadores tem que aceitar.

O vereador Osmar Reges usou a palavra e disse: O senhor falou que graças a Deus que tem internet e que o pessoal tá assistindo. Graças a Deus mesmo, que o povo tá assistindo. O senhor dizer que o vereador Mimi já votou contra a saúde, eu acho que o senhor não se acordou ainda na noite de hoje. O prefeito Anderson nunca chegou pra dizer que o vereador Mimi vote contra ou a favor. Tanto que vocês falam, que cobram da saúde, e aí chega esse incentivo para o pessoal da saúde, aí o senhor diz “se fosse pra pagar esse mês”, só em janeiro. Quando chegar em janeiro, vai dizer “se fosse em novembro”, mas chegou agora, e sempre tem uma dificuldade para saúde. E nós vimos aqui chegar o projeto para a saúde e o líder dos senhores pedir para não votar, e o povo foi empurrado para fora com falta de respeito, e não votou. Entrou pedido de crédito suplementar e não votaram. Os agentes de saúde, médicos e enfermeiros estão ouvindo mesmo. Esse programa Previne Brasil vem do Ministério da Saúde para beneficiar os profissionais. Tem uns dois meses, o prefeito entregou o tablet aos agentes de saúde de endemias. Agora vem esse Projeto para beneficiar os profissionais, para eles ganhar um dinheiro a mais, e os senhores não votam. Os senhores dizem que não votaram para fechar o hospital, mas chegou o projeto para contratar mais profissional e vocês não votaram. O povo tá assistindo, e o povo come é comida não é corda, e a corda do senhor vai torar logo, porque o povo tá vendo quem vota a favor deles e quem vota contra. E nunca chegou aqui um projeto pra beneficiar os servidores para o vereador Mimi votar



contra, nenhum da situação. Tá aqui um projeto desse, de incentivo ao pessoal da saúde, e aquele que atingir a meta vai receber seu dinheiro a mais. Chega o Projeto e tem que passar pela Comissão de Justiça, é direito de passar quando vê que tem que passar, mas quando vê que é pra beneficiar o povo, é caso de urgência, pra beneficiar esse pessoal que vota em nós, a gente rapidamente vota. Nós sabemos a quantidade de médicos e especialidades que tem aqui, mas na cabeça de vocês é mentira, tá enfeitando demais, é balela. O senhor solta muita bravatas. O senhor sabe o que é bravatas? É conversa fora, conversa fiada, querendo entupir o nariz das pessoas de folhas. E o povo é inteligente, o povo sabe quem vota contra e quem vota a favor. E aqui é assim, nos quatro anos que passar aqui, quando os colegas tiverem falando eu escuto e quando eu tiver falando quem não quiser ouvir, saia. Se der vontade de ir no banheiro, vá. Se der vontade de ir pra casa, vá. Agora a voz de Mimi não para que é a voz do povo.

O presidente advertiu para o vereador se pronunciar sobre o Projeto de forma sucinta.

O vereador Osmar retomou a palavra e disse, mas é porque quando eu tô me pronunciando aqui ficam fazendo gesto e com gozação, e tem que ter respeito. O senhor, Vossa Excelência, não sabe o que tá aí não, que eu lhe perguntei o que significava essa palavra aqui, e o senhor disse que eu não tava com o Requerimento, achando que eu tava com o Projeto. Tá aqui esse projeto e quem tiver assistindo tá vendo quem votou mais uma vez contra os profissionais da saúde.

O vereador Antônio Fernandes fez uso da palavra e disse: a respeito do Projeto de Lei que deu entrada no dia de hoje. Estamos a quatro ou cinco sessões para entrar em recesso. Segundo o Regimento Interno o recesso inicia em 15 de dezembro, e então o encerramento vai ocorrer no dia 14 de dezembro. Então percebemos que não tem tempo hábil para o Projeto ir para as Comissões, para se discutir e depois votar, e por causa da importância desse Projeto, e que ele ainda tem estar validado este ano, lembrando que esse Projeto de Lei, e que vai ser votado daqui a pouco, ele é padrão federal, quase todos os Municípios estão aprovando esse Projeto, que vem para regulamentar esse incentivo, e isso vem desde o ano de 2019. Mas como vossas Excelências perceberam na leitura que a assessora jurídica fez aqui, tivemos problema em virtude da COVID-19, e o Governo Federal fez uma outra Resolução. E lembrando, quem vai destinar esses recursos não é o prefeito municipal e nem a secretaria de saúde, os profissionais irão alimentar o sistema e o Governo Federal a partir da alimentação do sistema vai dar a nota e o conceito e será determinado o percentual de incentivo para cada um. O que tiver 0 % é por que não trabalhou. Só não pega o incentivo quem não quiser. Deixo claro que esse projeto tem que ser aprovado esse ano e no dia 14 de dezembro finalizamos o período. E tudo foi usado segundo o Regimento Interno, para que pudesse ser votado o projeto. Achei o Projeto positivo e que incentive aquele que mais produz.

Colocado em votação, o Projeto de Lei nº 10/2021 foi aprovado em primeira votação por unanimidade dos vereadores José dos Santos, Osmar Reges, Maria das Dores, Edson Alves, Ivo Lima, Rivaldo de Santana, Getúlio Enoque e Vanaldo Pereira.

Não havendo mais nada a deliberar na Ordem do Dia, ficando a segunda votação do Projeto de Lei nº 10/2021 para a próxima sessão, passou-se a Explicação Pessoal.

Explicação Pessoal – O vereador Rivaldo Santana fez uso da palavra e disse: quando o líder do prefeito, sempre está refrescando a mente de quem nos assiste nesse momento, em relação a solicitação dos médicos e sobre os retornos. Eu falo por mim, que quero o



7

melhor para a população. O vereador Rivaldo já sofreu e sofre quando precisa aguardar em fila para se marcar ou agendar um procedimento. Quando relatei sobre as solicitações dos médicos que ficam no hospital, não sei com quem na área da saúde, não sei quem é o responsável. Por que não ficar com uma xerox e devolver o original para o paciente. Se o paciente tivesse com o original em mãos, com certeza ele tinha feito o exame, como não tinha ele perdeu. E a atendente do hospital pediu que o paciente voltasse para o médico para pedir nova solicitação, olhe só o transtorno. Foi isso que falei. Não sou favorável, mas se a administração atual acha que é o correto, que continue, eu falo minha intenção. Eu falo sobre o retorno porque eu vejo ai na oncologia, no hospital universitário e em outros lugares públicos, que quando o paciente vai para consulta e volta para sua residência com seu retorno agendado e não vai ficar se preocupando com marcação de retorno, já sabe qual o seu retorno e pode se programar pra fazer um exame, pode se programar um carro, e isso cabe dentro da marcação de retorno antecipado. Eu gostaria de fazer uma pergunta. Todos nós já fizemos uma ultrassom na vida. Quem é favorável você ir fazer um ultrassom e o médico colocar de caneta a conclusão do exame, e é isso que tá acontecendo aqui em Frei Paulo. Uma pessoa me mandou a mensagem, dizendo que foi em um urologista em Itabaiana, e quando o médico pegou o exame ele olhou e deu uma risada, e perguntou o que é isso aqui? Uma conclusão escrita de caneta, isso aqui não é um exame não. E isso foi o exame de um paciente com cálculo renal, além de ser preto e branco, eu sei que já é bom que o Município tá fornecendo isso, mas vamos se capacitar mais, isso tá parecendo que imprimiu do sistema e fez a conclusão do diagnóstico de caneta, isso é um absurdo. O que aconteceu foi a que a paciente perdeu a consulta, não resolveu nada, e já fez uma particular, por que essa não serve. Vamos incentivar os profissionais da saúde, seja quem for, pra ver se com fé em Deus isso não acontece. O médico ainda falou, como é que o Município paga um profissional desse jeito. Ele ainda disse, se tiver que fazer 50 ultrassom, faça vinte, mas faça bem feita. E outra, não é a primeira paciente. Quero dizer ao líder do prefeito que é uma opinião sua conceder tempo, mas como o senhor é líder do prefeito espero que pegue uma caneta e vá anotando as demandas dos vereadores. Pois sua função é levar as reclamações e pedidos para o prefeito.

A vereadora Maria das Dores fez uso da palavra e disse: quero parabenizar os organizadores do evento realizado do dia 25 que foi em prol de um tema muito importante que foi “Violência contra a Mulher”. Nós vemos que apesar da Lei Maria da Penha, tem ocorrido muito crime, pois muitas vezes o homem não aceita o fim de um relacionamento e acaba matando a cômjuge. Inclusive foi um tema de interesse da Promotoria desta Comarca, e como eu presenciei, posso dizer que foi um tema muito bem abordado e que agradou aos participantes. Em relação ao Projeto, fico feliz com a aprovação, pois favorece uma classe que enfrentou pandemia e continua enfrentando, precisava desse incentivo, e não é por conta de alguns problemas que ocorreram que não fosse aprovado. Agradeço a todos os vereadores pela aprovação.

O vereador Osmar Reges fez uso da palavra e disse: Vereador Rivaldo estou aqui para notar e levar o pedido de vocês até o prefeito. Mas estou esperando Vossas Excelências pedir algo que não tem no Município e que o prefeito não faz. Os senhores pedem uma estrada o prefeito faz; pedem um remédio, tem; pedem um exame, tem; sobre os exames, essas pessoas que já procuraram o senhor, eu fico pensando uma coisa, essas pessoas que tá procurando o senhor, o senhor disse que ela se enraiva e faz particular. Fico observando, analisando, para chegar a conclusão desse tipo de reclamação. Eu queria responder ao vereador Vanaldo, mas ele já foi, quando ele falou que o mercado

8

de Alagadiço foi inaugurado e entregue a população em 2016. O mercado sem energia, sem as escapas de pendurar a carne, e todos sabemos a qualidade dos banheiros como ficou, e ele diz que foi entregue a população. Foi entregue da mesma forma que o mercado de Mocambo, que era uma moita pra cortar as carnes. Mas ele não tá, e eu gosto de responder quando ele tá aqui. Eu acho que ele não aguentou a pressão e foi embora. Ele tava dizendo esses dias que o vereador Mimi é pressão. Eu não sou pressão, eu digo a realidade. Quero parabenizar o secretário de administração, o prefeito Anderson e o vereador Zé Torino, acompanhando a pavimentação de ruas em Mocambo, a quadra já iniciou, o posto de saúde de Coité dos Borges, da Cambranganza, mas não é pra dizer por que o vereador Vanaldo não gosta. Ele diz que eu subo na tribuna só para parabenizar. Vem falar sobre o hospital de Frei Paulo. Todos nós sabemos que na gestão dele tinha Dr. Regis cinco dias na semana, e algum outro se não me engano. E todos nós sabemos a quantidade de exame que marca no SESP e no Hospital, e as especialidades que tem. Mas o vereador Vanaldo não gosta que a gente fale. O vereador Rivaldo, na semana passada parabenizou a podagem das árvores da avenida e disse que comentou com alguém, e pavimentou. O vereador Vanaldo disse que a máquina passou na Vila São Miguel por que ele pediu. As estradas que foram feitas na semana passada, com a chuva dessa semana como é que tá? Muitas ficaram estouradas. O abastecimento de água com essa chuvada alivia um pouco, e a gente tem que passar as coisas boas e ruins para o povo. Sobre esse incentivo para o pessoal da saúde, será que não deixou eles felizes. A saúde de Frei Paulo é uma das melhores do Estado de Sergipe, e é pouco bom essa quantidade de especialidade.

O presidente informou aos vereadores que estão em primeiro mandato, que talvez não tenha conhecimento, mas após a ordem do dia é permitido o vereador sair do Plenário. E quero agradecer a todos pela aprovação do Projeto.

Não havendo mais oradores inscritos, o presidente declarou encerrada a sessão ficando a próxima marcada para o dia 02 de dezembro à hora regimental.

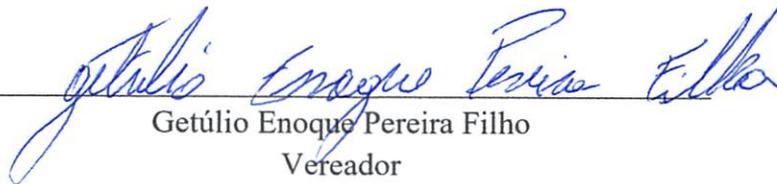
Frei Paulo, Sergipe, 30 de novembro de 2021.

Antônio Fernandes Andrade Júnior
Presidente

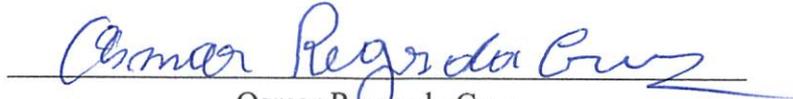
José dos Santos
Vice-presidente

Maria das Dores Dantas de Carvalho
1ª Secretária

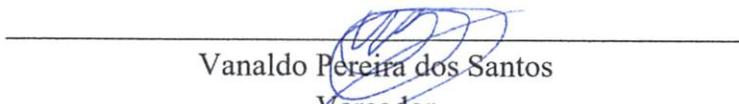
Edson Alves de Andrade
2º Secretário


Getúlio Enoque Pereira Filho
Vereador


Ivo Lima dos Santos
Vereador


Osmar Reges da Cruz
Vereador


Rivaldo de Santana
Vereador


Vanaldo Pereira dos Santos
Vereador




Edson